



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E
DEZESSEIS**

1 Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às dez horas, o Conselho de
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do Conselho
3 Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam
4 presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2,
5 Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a Superintendente Administrativa da
6 PR-2, Marília Moraes Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros
7 Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN),
8 Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Beatriz Becker
9 (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Fabio Freitas (CCJE), Orlando Alves dos
10 Santos Jr. (CCJE), Paula Chimenti (CCJE), Irene Biasoli (CCS), Heitor Siffert Pereira de
11 Souza (CCS), Ricardo Augusto de Melo Reis (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José
12 Marcello Luiz R. de Campos (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), os Conselheiros
13 Docente representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antônio Carlos de Souza Lima e
14 Eliane Guedes, o representante do Campus MACAÉ Edison Luís Santana Carvalho, os
15 representantes dos Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira e Marcia de
16 Oliveira Cardoso e os representante Discentes Kleber Neves e Mariáh Martins.
17 Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Antônio Carlos de Souza Lima
18 (FCC), Doris Clara Kosminsky (CLA), José Luís Lopes da Silveira (CT), Marcela Laura
19 Monné (FCC), Marcelo Álvaro de Macedo (CCJE), Mônica Pereira dos Santos (CFCH) e
20 Rachel Coutinho M. da Silva (CLA). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila
21 Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação das atas dos dias 18 e 25 de
22 novembro de 2016. Colocadas em votação, as referidas atas foram aprovadas por
23 unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** O primeiro informe da Presidente tratou do
24 corte da energia elétrica do prédio da Reitoria. De acordo com a Professora Leila, o
25 corte aconteceu enquanto o CSCE estava reunido, no dia 6 de dezembro, despertando a
26 indignação dos presentes e culminando com a redação de uma nota. Sublinhou que em
27 um pronunciamento para a TV, o Ministro da Educação apontou que os problemas
28 financeiros da UFRJ derivam da sua gestão. Segundo a Professora Leila, a questão não é
29 a gestão, mas o fato de que ao longo do último ano os repasses do MEC não foram
30 totalmente realizados. Ressaltou a grande preocupação com os eventuais prejuízos
31 decorrentes do corte de energia para as pesquisas. Destacou que quando a atual
32 gestão assumiu já havia uma dívida na ordem de 17 milhões de reais com a Light.
33 Esclareceu que algumas contas foram pagas com os recursos já recebidos e que a
34 administração central está em processo de negociação com a referida empresa.
35 Comentou que, em sua avaliação, houve uma falta de sensibilidade da Light e,

36 sobretudo, do Ministro da Educação, pois a instituição vive um momento extremamente
37 grave, especialmente por conta do incêndio, e o não repasse de verbas tem
38 transformado a situação ainda mais difícil. Acrescentou que, na semana passada, o
39 Diretor da COPPE, Professor Edson Hirokazu Watanabe, proferiu uma palestra, aberta a
40 toda comunidade, sobre o tema, na qual ofereceu vários dados referentes à política de
41 diminuição de consumo. Além disso, a Presidente registrou o grande aumento das
42 tarifas de energia no país, que implicou em um crescimento no valor da conta da UFRJ,
43 não de consumo, mas que não houve repasse correspondente pelo MEC. A Professora
44 Hebe Signorini Gonçalves afirmou que a manutenção da média do consumo de energia
45 também preocupa, pois como houve um crescimento no número de alunos da
46 graduação e da pós-graduação, este dado pode significar uma diminuição das
47 atividades desenvolvidas. A Professora Leila destacou que este fato resulta do trabalho
48 educativo em relação ao consumo consciente da energia. **2)** A Presidente informou que
49 o Conselho Superior da FAPERJ produziu uma nota no dia 30 de novembro do
50 corrente, manifestando preocupação face à atual crise econômica do Estado do Rio de
51 Janeiro. Solicitou que a Professora Andréia Frazão realizasse a leitura da nota, que
52 segue transcrita: *"O Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado
53 do Rio de Janeiro (FAPERJ), reunido nesta data, 30 de novembro de 2016, preocupado
54 com a situação econômica e política do estado e do país, reitera: a importância da
55 Ciência, Tecnologia e da Inovação para o avanço do desenvolvimento nacional, regional
56 e do Estado do Rio de Janeiro; as instituições públicas e privadas de excelência em
57 Ciência, Tecnologia e Inovação, e seus recursos humanos precisam ser encarados como
58 atores essenciais na busca de caminhos e soluções inovadoras para a superação da
59 crise; reconhecendo a boa vontade de níveis do Governo com a FAPERJ, ressalta,
60 contudo, a urgência de decisões e medidas positivas, a curto prazo, que evitem o
61 aprofundamento da crise, o desmonte de instituições e a fuga de recursos humanos
62 altamente capacitados; preocupa-nos, em especial, o processo de pagamento de
63 compromissos assumidos com bolsistas e projetos de pesquisa e desenvolvimento
64 tecnológico".* A Presidente sugeriu que o CEPG manifestasse reforço à nota. **3)** O
65 terceiro informe da Presidente tratou do Encontro do Fórum de Pró-Reitores
66 (Enprop), que aconteceu entre os dias 23, 24 e 25 de novembro. De acordo com a
67 Presidente, durante o evento foram realizadas várias mesas redondas e, dentre os
68 temas abordados, alguns merecem destaque. Sublinhou que o MINTER será
69 descontinuado e o papel dos egressos será valorizado nas próximas avaliações, a fim de
70 verificar a inserção social dos Programas de Pós-graduação. Acrescentou que o
71 Presidente da CAPES, Professor Abílio Baeta, proferiu uma breve conferência, na qual
72 destacou quatro pontos: a recuperação do orçamento da agência, considerando o fim
73 do Ciências sem Fronteiras; o descompasso entre os orçamentos da CAPES e do CNPq,
74 com a expectativa do aumento do orçamento da CAPES e a fragilidade orçamentária do
75 CNPq, o que é preocupante, pois o investimento nas instituições e nos programas não
76 teria correspondência no voltado aos pesquisadores; a necessidade das universidades
77 definirem com clareza a sua identidade e função, para que os programas de
78 financiamento da CAPES possam ser melhor aproveitados, e que o Plano Nacional de

79 Pós-Graduação (PNPG), desenvolvido para o período de 2011 a 2020, está sendo
80 avaliado por uma comissão. A Presidente ressaltou que, como fruto das discussões
81 relacionadas aos cortes de financiamentos para a Pós-Graduação durante o Enprop, foi
82 produzida uma moção, que está publicada na página eletrônica PR-2, na qual o
83 Fórum chama a atenção para o corte de recursos e o impacto da PEC na educação. **4)**
84 A Presidente comunicou a aprovação do Calendário Acadêmico da Pós-Graduação de
85 2017 na Sessão do CONSUNI realizada em 24 de novembro, acrescentando que o
86 calendário completo, com a indicação de todos os atos acadêmicos, já se encontra
87 disponível na página eletrônica da PR-2. **5)** Com relação ao uso do PROAP com o auxílio
88 da PR-2, a Presidente informou que foram recebidas apenas demandas de 4 Programas
89 de Pós-Graduação, que foram executadas, e lamentou que outros Programas não
90 tenham procurado a PR-2. **6)** O último informe tratou da cerimônia de premiação dos
91 melhores trabalhos apresentados durante a Semana de Integração Acadêmica - SIAC,
92 que ocorrerá no dia 14 de dezembro, no Auditório do Roxinho, às 10h. **7)** A Professora
93 Maria Alice Zarur Coelho apontou as preocupações dos docentes com a segurança no
94 Campus do Fundão, face às ocorrências mais recentes, como o sequestro de um
95 docente no CT. A Professora Leila informou que na semana passada o Reitor e o
96 Prefeito do Campus Fundão se reuniram com o Secretário de Segurança Pública e com
97 o responsável pela Polícia Militar da região, entregando um ofício especial sobre o tema
98 da segurança nos *Campi* da UFRJ. O referido sequestro ainda não tinha acontecido na
99 ocasião, mas existiam registros de assaltos em ônibus, sobretudo na linha 485.
100 Salientou que a Reitoria tem o planejamento de aumentar o número de câmeras de
101 vigilância, especialmente nas entradas e saídas da Ilha do Fundão. **8)** A Professora
102 Beatriz Becker informou que será realizado o Seminário de Mídia e Educação em
103 parceria do Colégio de Aplicação, na próxima semana, na Casa de Ciência. Ressaltou as
104 dificuldades para a realização do evento, que acabou dependendo, sobretudo, das
105 iniciativas dos docentes. Acrescentou que vivemos um momento em que os professores
106 se encontram com uma grande sobrecarga de trabalho, somada à questão da
107 insegurança e à falta de verbas, que juntas podem gerar a perda da produção e da
108 autoestima. A Professora Leila afirmou que as observações da Professora Beatriz Becker
109 são muito pertinentes. Destacou que é necessário pautar esse tema em uma sessão do
110 CEPG, a fim de serem pensados mecanismos alternativos para que se possa
111 problematizar esse quadro. A Professora Paula Chimenti acrescentou que o que faz a
112 UFRJ ser uma grande universidade é a sua capacidade de atrair os melhores
113 professores e alunos, contudo, face ao quadro de cortes, este cenário pode mudar em
114 médio e longo prazo. O Professor Antônio Carlos de Souza Lima corroborou os
115 questionamentos apresentados e destacou que é preciso combater a desunião entre as
116 áreas e desenvolver maiores trocas, tendo em vista que nenhum financiamento
117 substitui um nível maior de entendimento. A Professora Leila reafirmou a necessidade
118 do debate, pautando o tema no sentido de organizar uma resistência, a fim de serem
119 buscadas alternativas, coletivamente, para o desenvolvimento do trabalho acadêmico
120 em meio a tais dificuldades. A Presidente chamou a atenção, mais uma vez, para a
121 necessidade de se fazer uma manifestação de apoio à nota que do Conselho Superior

122 da FAPERJ, propondo que o tema seja retornado na Ordem do dia. A Professora Hebe
123 informou que, a despeito das dificuldades, o auxílio emergencial da FAPERJ está sendo
124 pago, talvez por se tratar de uma rubrica particular. Passou-se à **Ordem do Dia**. -
125 *Calendário para a submissão de propostas de Cursos novos e reconsiderações*. A
126 Professora Leila esclareceu que a Capes anunciou a abertura do APCN para setembro
127 de 2017. Acrescentou que a CLN e a CAAC, atendendo à demanda deste
128 Conselho, organizaram um calendário específico para este ano, objetivando uma
129 avaliação mais detida das propostas que serão submetidas pela UFRJ à avaliação da
130 CAPES. A Presidente passou a palavra às Câmaras para exporem a proposta. O
131 Presidente da CAAC, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, apresentou como proposição
132 conjunta da CLN e da CAACo dia 03 de abril de 2017 como data final para a submissão
133 de propostas de cursos novos e reconsiderações. Ressaltou que o objetivo da proposta
134 é apresentar uma data um pouco mais dilatada devido à mudança do calendário do
135 APCN pela CAPES, o que em geral ocorria em maio, mas passou para setembro em
136 2017. Dessa forma, não faria sentido manter a data do dia 15 de janeiro. A Professora
137 Beatriz explicou que o parágrafo único incluído na resolução CEPG 01/2013, que foi
138 aprovado na Sessão do dia 18 de novembro, é uma forma de flexibilizar o calendário
139 atual, acompanhando as eventuais mudanças do calendário Capese permitindo um
140 exame mais detalhado das propostas de programas encaminhadas ao CEPG. O Professor
141 Fabio ressaltou que já existem propostas sendo analisadas e seria importante informar
142 aos programas e aos responsáveis por novas propostas que consultassem os
143 documentos com orientações para os APCNs 2017 por área, já disponibilizados.
144 Professora Leila pontuou que, após conversa com o Presidente da CAAC, ficou evidente
145 a necessidade de um prazo maior para a apreciação das propostas e que a proposição
146 das Câmaras vai exatamente nesta direção. A Professora Leila também relatou que
147 conversou com a Presidente do Grupo de Trabalho de Estudo e Acompanhamento da
148 Pós-graduação Stricto Sensu para que houvesse uma atenção especial ao levantamento
149 de programas/áreas, com o objetivo de identificar sobreposição de áreas e lacunas dos
150 Programas de Pós-graduação da UFRJ. Em relação a este tema, o Professor Fábio
151 informou que, ao menos no documento do APCN da área de Ciências Sociais e
152 Aplicadas I, o aspecto da singularidade da proposta é sublinhado: "*A relevância do*
153 *Curso no contexto nacional e regional deve ser considerada e a proposta*
154 *necessariamente diferenciar-se quanto aos seus objetivos e linhas de pesquisas de*
155 *outros cursos oferecidos na mesma instituição, no mesmo Campus*". O Professor
156 Marcelo Byrrosugeriu, conforme conversa com o Presidente da CLN, a criação de um
157 *checklist* para orientar os docentes que desejam submeter propostas de cursos, mas que
158 este não era o momento, pois já foram encaminhadas propostas. A Professora Leila
159 ressaltou que o referido *checklist* já existe e é disponibilizado aos interessados pela
160 Divisão de Ensino e acrescentou que é imprescindível que o grupo de pesquisadores
161 que planeja propor um novo programa atente para as resoluções CEPG que tratam da
162 questão da criação de cursos novos e reúna a documentação pertinente. A Professora
163 Eliane Guedes perguntou se existe uma estatística de quantos programas são
164 aprovados no CEPG e negados na CAPES. A Professora Leila explicou que existe esse

165 levantamento, mas que ele deve ser sempre considerado à luz da conjuntura política. O
166 Professor Edison Luís Santana Carvalho sugeriu atentar para a documentação e a
167 formatação dos processos na análise e só aprovar as propostas que apresentem
168 correção e qualidade. O Professor Byrro ressaltou que apesar da análise das propostas
169 estar diretamente sob a responsabilidade da CLN e da CAAC, qualquer Conselheiro pode
170 solicitar vista do processo e fazer questionamentos, antes de sua aprovação no CEPG. A
171 Professora Leila ressaltou que a vista de processo está prevista pelo regulamento e é
172 um procedimento regular. Colocada em votação, a proposta de que o dia 03 de abril
173 seja o prazo limite para o envio de proposta de cursos novos e reconsiderações ao
174 CEPG foi aprovada por unanimidade. A Presidente do CEPG solicitou uma breve reunião
175 com a CAAC e a CLN, na próxima sexta-feira, para o detalhamento dos aspectos
176 discutidos. Passou-se à *Apresentação do Balanço da XXXVIII JICTAC / SIAC*. A
177 Presidente fez um agradecimento público à Professora Fátima Grave, Coordenadora da
178 Semana de Integração Acadêmica – SIAC, por ter aceitado o convite para apresentar
179 um balanço da XXXVIII JICTAC, que ocorreu durante a 7ª Semana de Integração
180 Acadêmica e contou com muitas novidades. Em sua exposição, a Professora Fátima
181 Grave destacou que a JICTAC está na 38ª edição e o Congresso de Extensão, na 13ª,
182 porém só nesse ano buscou-se uma efetiva integração de ambos, com o grande desafio
183 de criar um sistema que envolvesse a PR-1, PR-2 e PR-5. Acrescentou que houve uma
184 evolução da JICTAC nos últimos 10 anos (2006-2015), com variações no número de
185 alunos participantes, de orientadores, de trabalhos e de alunos sem bolsa ao longo
186 desses anos e que foram inscritos na SIAC, em 2016, cerca de 4.500 trabalhos no total.
187 Após a exposição, diversos questionamentos e observações foram apresentados pelos
188 conselheiros: a constatação do desinteresse dos graduandos em relação às
189 atividades programadas, principalmente daqueles que não estavam envolvidos na
190 iniciação científica; a relevância de suspender as aulas e provas durante a SIAC,
191 inclusive da Pós-graduação; a pertinência do maior envolvimento da Pós-graduação na
192 SIAC, e as diversas dificuldades encontradas na organização da JICTAC em conjunto
193 com o Congresso de extensão. A Presidente solicitou a prorrogação da Sessão.
194 Colocada em votação, a prorrogação da Sessão foi aprovada por unanimidade. Os
195 conselheiros continuaram a se manifestar, sublinhando a qualidade dos trabalhos
196 apresentados; sugerindo a possibilidade da organização, durante a semana, de cursos
197 de extensão interdisciplinares abertos à sociedade; destacando que algumas mudanças,
198 em função do novo sistema, não funcionaram, como a convocação de avaliadores de
199 sessão de forma centralizada, sem diálogo prévio; ressaltando a importância de
200 envolver os professores recém-concursados no evento, mesmo que ainda não tenham
201 orientado alunos de IC, e propondo que a SIAC não seja a única atividade integradora
202 da UFRJ durante o ano e que outras iniciativas sejam pensadas com este objetivo. O
203 Professor Edison informou que em Macaé aproximadamente 450 trabalhos foram
204 apresentados, com a participação da Pós-graduação. Destacou ainda que a Semana
205 Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada na mesma data, atraindo muitas pessoas
206 externas à UFRJ. A Professora Fátima comentou as observações, sublinhando a
207 dificuldade de motivar a participação dos alunos que não integram grupos de pesquisa,

208 o que se relaciona com a própria participação do corpo docente, que nem sempre
209 compreende o espírito do evento, acrescentando que muitos professores que não
210 tinham orientandos apresentando comunicações tiraram a semana de férias, o que tem
211 grande impacto em boa parte dos estudantes. Também ressaltou que é preciso
212 aprimorar o sistema, aprofundando a avaliação do que ocorreu este ano, a fim de
213 detectar problemas e propor alternativas. A Presidente agradeceu mais uma vez a
214 participação da Professora Fátima e insistiu na necessidade de pautar o tema no CEPG
215 para um debate aprofundado, no qual as experiências dos diversos Centros possam ser
216 compartilhadas. A Professora Fátima Grave agradeceu a todos pela oportunidade de expor
217 um balanço da XXXVIII JICTAC, pelas sugestões apresentadas e pelo apoio da PR-2.
218 Finalizou destacando que é preciso promover a integração interna e com os externos à
219 UFRJ. A Presidente do CEPG colocou em votação a manifestação de apoio ao
220 posicionamento do Conselho Superior da FAPERJ, que foi aprovada por unanimidade.
221 Como não houve relato de processos, deu por encerrada a sessão às doze horas e
222 quarenta e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do
223 CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão,
224 Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

225

226 Denilson Santos de Jesus
227 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva
Presidente do CEPG